

Na festa do STM, elogios de Sarney aos Constituintes

BRASÍLIA — Ao participar ontem da solenidade de comemoração dos 180 anos do Supremo Tribunal Militar, o Presidente José Sarney fez um elogio à Assembléia Nacional Constituinte: classificou de atitude "sábia e responsável" a manutenção, no texto aprovado, do Superior Tribunal Militar na estrutura do Poder Judiciário. Este é o segundo elogio do Presidente à Constituinte, depois de tê-la criticado diversas vezes. O primeiro, foi pela manutenção do sistema presidencialista de Governo com mandato de cinco anos.

Em seu discurso, na presença dos três Ministros militares — do Exército, Leônidas Pires; da Marinha, Henrique Sabóia, e da Aeronáutica, Moreira Lima — o Presidente destacou o desempenho do STM ao longo dos seus 180 anos afirmando ter sido sempre "uma presença moderadora a garantir, com o peso de sua tradição, de sua respeitabilidade, o império da Lei e da Justiça.

Segundo Sarney, o STM tem oferecido grande contribuição ao processo de transição política e consolidação das instituições brasileiras "através de sua atuação sábia para o arrefecimento de ânimos e para a conciliação nacional".

— O Superior Tribunal Militar é a prova viva do espírito de conciliação e entendimento do Brasil. É uma casa imune à intolerância, ao ressentimento e ao revanchismo — afir-

mou.

Falaram, ainda, na cerimônia o Ministro civil mais antigo no STM, Rui de Lima Pessoa; o Procurador-Geral da Justiça Militar, Eduardo Pires Gonçalves e o representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Jorge Tavares. Todos destacaram o papel histórico do STM e sua autonomia.

Durante a cerimônia, pela primeira vez se encontram em solenidade oficial o Ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhaes, e o ex-Ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Mattos. Os dois estão rompidos desde o apoio de Antonio Carlos à campanha de Tancredo Neves, quando Délio, ao inaugurar o Aeroporto de Salvador, classificou de "oportunistas e traidores" os políticos do PDS que deixavam a candidatura Maluf pela de Tancredo. Antonio Carlos respondeu duramente o discurso do então Ministro da Aeronáutica. Desde então os dois nunca mais se encontraram em cerimônia pública.

Ontem, conforme o cerimonial, Antonio Carlos e Délio ficaram em locais distintos durante a cerimônia e em nenhum momento se cumprimentaram. Délio permaneceu apenas por alguns instantes no coquetel oferecido pelo STM. Ele participou da cerimônia como ex-Ministro do Superior Tribunal Militar e Antonio Carlos como Ministro de Estado.